ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GULPILHARES E VALADARES

Ata nº 5

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no auditório de Gulpilhares, sito na Rua Nuno Alvares desta freguesia, reuniu-se em sessão ordinária a assembleia de freguesia da união de freguesias de Gulpilhares e Valadares com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

1º Ponto – Apreciação e votação da ata anterior; usou da palavra o Sr. Salvador Soares para dizer que na ata nº 2 na folha 3, no último paragrafo se tinha manifestado contra o uso da palavra indignação em vez da palavra admiração. Foram lidas as minutas das atas nº 3 e nº 4, de 22 e 25 de abril de 2022, respetivamente, tendo sido aprovadas por unanimidade. ----------

2º Ponto – Período para a intervenção do público; interveio o Sr. António Silva Presidente dos Bombeiros Voluntário de Valadares, para falar sobre o encontro das coletividades que se irá realizar no dia 16 de junho, bem como uma breve resenha sobre as atividades desenvolvidas pelos Bombeiros de Valadares. Finalizando com uma dissertação do que entende sobre a desagregação das freguesias, mantendo que é a favor da mesma. O Sr. Armindo Costa responsável do M3V, fazendo uma longa intervenção sobre a petição (desagregação das freguesias) entregue ao presidente da assembleia de freguesia no dia 26 de janeiro de 2022, criticando a postura do presidente da assembleia pela sua posição de não ter marcado uma Assembleia de Freguesia de imediato, visto ter em sua posse as assinaturas mais que suficientes para tal. O Presidente da Assembleia por duas ou três vezes, pediu ao Sr. Armindo Costa que terminasse a sua intervenção por ter excedido em demasia o tempo concedido a cada freguês conforme o regimento. Em protesto o Sr. Armindo Costa recusou deixar a sua intervenção por escrito por não ter concluído a sua intervenção. Sr. António Fardilha falou sobre a desagregação para reforçar o seu agrado por esta se dar em breve. O Sr. Manuel Fernandes disse que o poder local com a agregação perdeu autonomia e que a agregação se fica a dever a quatro doutores, Relvas, Menezes, Vítor Rodrigues e Artur Gandra. Falou o Sr. José Moura, para questionar a não realização de assembleias de freguesia em Valadares, referindo-se também á finalização das obras na sede da Junta de freguesia de Valadares e no cemitério, criticando também o funcionamento da página da internet. Por fim interveio a Sr.ª Inês Alves, que teceu alguns comentários sobre a Democracia e a República, questionando os representantes dos partidos presentes nesta assembleia, pelo legado que deixarão nesta união de freguesias. ----------

Logo de seguida tomou a palavra o Sr. Presidente da assembleia, para responder ao Sr. José Moura e dizer que não é verdade que não se façam assembleias de freguesia em Valadares, porque desde o início deste mandato se tem feito assembleias em Gulpilhares e Valadares alternadamente. Respondendo ao Sr. Armindo Costa, disse-lhe que se cumpriu com o regimento da assembleia de freguesia não contornando a lei, tendo um parecer da CCDRN confirmando que a petição não cumpria com os quesitos da lei, comprovando que esta assembleia cumpriu integralmente com a lei.

Para responder ás restantes questões usou da palavra o Sr. Presidente do executivo, para dizer que era a favor da desagregação, e em relação ao Sr. Armindo Costa mostrou o seu desagrado pelo teor da sua intervenção e pela forma com tem veiculado algumas posições. ----------

3º Ponto – Análise, discussão e votação do regimento; foi colocado à votação e aprovado por unanimidade. ----------

4º Ponto – Período de "Antes da Ordem do Dia"; Interveio a Sr.ª Beatriz Russo da CDU, apresentou uma moção "Comemorar abril", anexo 1. Foi aprovado com os votos a favor do PS da CDU do BE dois do PSD, um voto contra do PSD e um voto contra do CDS. Apresentou um voto de homenagem a Adriano Correia de Oliveira, conforme o Anexo 1.A que foi aprovado por unanimidade. Apresentou outra moção, Pela Paz, Pela Verdade, Contra a Mentira e os Crimes de Guerra, anexo 2. Reprovada com os votos contra do PS, do PSD e do CDS, com a abstenção do BE e a favor da CDU. O BE apresentou uma declaração de voto, anexo 12. Assim como o PSD e o CDS, conforme anexo 11. ----------

A Sra. Henriqueta Antunes apresentou um requerimento para esclarecimento sobre obras na rede ferroviária conforme anexo 10. O Sr. Joel Vitorino do PS apresentou uma moção de apoio à Ucrânia conforme anexo 9, que foi votado com um voto contra da CDU e Votos a favor das restantes bancadas. ----------

O Sr. Salvador Soares usou da palavra tecendo alguns comentários apresentados pelas bancadas partidárias, não deixando de lamentar a postura da CDU na moção que apresentou sobre "Pela Paz, Pela Verdade, Contra a Mentira e os Crimes de Guerra". ----------

A Sra. Valentina Peres do PS apresentou um voto de Louvor à Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, conforme anexo nr. 8, tendo sido aprovado por unanimidade. Enalteceu também a forma como decorreram as comemorações do 48º aniversário do 25 de Abril, conforme anexo nr. 7.

O Sr. Pedro Moreira do PSD apresentou um requerimento à mesa, a solicitar alguns esclarecimentos e posições a tomar por parte desta Assembleia, conforme anexo nr. 4. Apresentou também um voto de Louvor ao atleta paralímpico de Gulpilhares - Nelson Fernandes - conforme anexo nr. 5, tendo sido aprovado por unanimidade. Apresentou ainda propostas de recomendação e perguntas ao executivo, conforme anexo nr. 6. ----------

O Presidente da Assembleia, pediu autorização à Assembleia para que os trabalhos se pudessem prolongar por mais uma hora, visto termos atingido o limite horário e, ainda faltarem vários assuntos para se debater. A Assembleia deu autorização para o prolongamento da mesma. ----------

A Sra. Júlia Couto do CDS também usou da palavra para dizer que não concordava com a moção da CDU "Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático", justificando o seu voto contra.

O Sr. Pedro Carvalho fez alguns considerandos às várias moções e requerimentos apresentados pelas bancadas partidárias, acabando por dizer que estava a favor da desagregação das Freguesias, pois a história de ambas merece o respeito dos autarcas e, por isso nunca se deveriam ter unido. Usou da palavra a Sra. Margarida Moreira do BE para justificar a posição tomada sobre a moção da CDU sobre "Pela Paz, Pela Verdade, Contra a Mentira e os Crimes de Guerra". ----------

Tomou a palavra o Sr. Presidente do executivo da junta de Gulpilhares e Valadares, Sr. Alcino Lopes para responder e esclarecer os assuntos expostos. ----------

Esgotado o tempo solicitado à Assembleia e dado não se ter tratado todos os pontos foi marcada nova sessão, com o acordo dos líderes das bancadas, para o dia seis de maio às vinte e uma horas e trinta minutos, no mesmo local para proceder à continuidade e conclusão da Ordem de Trabalhos. -

Antes do encerramento foi lida a minuta da ata, tendo sido aprovada por unanimidade. O Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às 00h,55m. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia

(Joaquim Rocha)

O 1º Secretário

(Luis Pina)

Anexo h

GAIA PSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
GULPILHARES E VALADARES

PROPOSTA ~~DE RECOMENDAÇÃO~~
DO GRUPO PARLAMENTAR DO PSD

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 27 DE ABRIL DE 2022

Requerimentos à Mesa da Assembleia:

1. Requer-se ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que a atribuição do nome do ilustre cidadão valadarense Bernardino Ribeiro à Travessa do Penedo possa constar da ordem de trabalhos da próxima assembleia de freguesia ordinária e que até lá tal possa ser debatido por todos os partidos em conferência de representantes (nome formal, como atribuído no regimento, da conferência de líderes).

2. Requer-se ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que possa constar da ordem de trabalhos da próxima assembleia de freguesia ordinária e que até lá tal possa ser debatido por todos os partidos em conferência de representantes a vontade de este parlamento ser parte activa no início do processo de classificação da Capela do Senhor da Pedra como momumento nacional, porque nem isso é, ainda, passo fundamental para que um dia a possamos candidatar a Património Mundial.

3. Requer-se a transmissão piloto da próxima Assembleia de Freguesia: gostaríamos que todos os grupos parlamentares e a mesa da AF pudessem planear, até com o recurso a parceiros e sem custos, a transmissão da próxima Assembleia de Freguesia, que inclusive poderia ser realizada em instalações condignas de um desses parceiros – por exemplo, o Espaço Atlântico, a funcionar no Edifício Heliantia, é belíssimo e oferece todas as condições; urge chegar perto dos cidadãos e ser transparente e só há vantagens nisso; sugere-se desde já que a primeira transmissão seja a da Assembleia Extraordinária de Desagregação, que poderá e deverá decorrer em Maio ou Junho próximos.

4. Requer-se que o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia possa solicitar aos competentes serviços municipais uma cópia do Plano Municipal de Segurança Rodoviária, que é obrigatório por lei e não está divulgado ou publicado, mas compete a esta Assembleia pugnar pela segurança dos seus fregueses e o dito plano é fundamental para a dita.

5. Requer-se ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que a atribuição do nome do ilustre cidadão valadarense Bernardino Ribeiro à Travessa do Penedo possa constar da ordem de trabalhos da próxima assembleia de freguesia ordinária e que até lá tal possa ser debatido por todos os partidos em conferência de representantes (nome formal, como atribuído no regimento, da conferência de líderes).

Repetido igual ao nº 1

Pela bancada,

(Pedro Guilherme-Moreira)

GAIA PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
GULPILHARES E VALADARES

VOTO DE LOUVOR PROPOSTO
PELO PARLAMENTAR DO PSD

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 27 DE ABRIL DE 2022

VOTO DE LOUVOR AO ATLETA PARALÍMPICO GULPILHARENSE
NÉLSON FERNANDES

O Nélson Fernandes é uma atleta internacional e paralímpico português da modalidade de Boccia.
Foi campeão regional, nacional e Europeu.
Representou Portugal nos jogos paralímpicos de 2021, tendo chegado às meias-finais.
Actual sexto classicado no Ranking Nacional absoluto, o Nelson é um orgulho nacional e, por maioria de razão, da nossa freguesia, que o deve louvar, propondo-se ao Senhor Presidente que entregue este voto de louvor formalmente na próxima Assembleia de Freguesia Ordinária, para a qual o Nelson e a sua família seriam convidados.

Pela bancada,

(Pedro Guilherme-Moreira)

Avenida dos Senatórios, 992
Francelos
4405-604 V. N. GAIA

Anexo 6

GAIA PSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA
GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
GULPILHARES E VALADARES

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO
DO GRUPO PARLAMENTAR DO PSD

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 27 DE ABRIL DE 2022

Propostas de Recomendação e perguntas ao Executivo:

1. Que o Executivo possa diligenciar junto dos serviços competentes do município para a atribuição do nome do ilustre cidadão valadarense Bernardino Ribeiro à Travessa do Penedo.
2. Que o Executivo possa diligenciar junto dos serviços competentes do município para que possa ser dado início à classificação da Capela do Senhor da Pedra como momumento nacional, porque nem isso é, ainda, passo fundamental para que um dia a possamos candidatar a Património Mundial.
3. Urgência do estudo da inversão do sentido de trânsito Campolinho-Estação de Valadares, acabando com o perigosíssimo cruzamento do Campolinho, onde há acidentes todos os dias;
4. Pede-se ao Executivo que possa esclarecer a razão de ainda constar do inventário de Valadares a cedência de um terreno ao infantário Pingo de Gente na Travessa Sousa Nogueira, quando, e peço me corrija, a referida instituição não tem actividade há vários anos em Valadares.
5. Que o Executivo possa esclarecer ~~se~~ a intervenção na Rua do Crasto

Recordam-se também algumas das propostas formuladas na Assembleia de freguesia de 29 de Dezembro de 2021, que se manterão, e que eventualmente hoje serão abordadas pelo Sr Presidente:

6. Aposta na criação de mercados semanais nas freguesias, para estimular a actividade económica das mesmas e escoar produtos e artesanato locais: porque é que a Junta não investe na criação de mercados que até lhe podiam trazer receita? A verba inscrita neste orçamento é de 500 euros. 500 Euros!
7. O funcionamento dos Centros de Saúde, fundamental para os nosso fregueses, e cujas competências passarão a pertencer ao município com a excepção da definição do horário, está caótico e a Junta devia interessar-se pelos mesmos e auscultar os responsáveis: é uma área fundamental para as populações e será de competência autárquica em breve: tem de ser preparado um novo relacionamento e apoio a estas instituições, não nos podemos demitir de tal;
8. Levantamento de situações de sem abrigo ou com condições precárias de habitação na UF, com colaboração de todos os grupos parlamentares
9. Planeamento e cedência de espaços de trabalho condignos para os grupos parlamentares e criação de hábitos de trabalho regular com o Executivo que não se restrinjam a uma Assembleia de 3 em 3 meses;

Pela bancada,

(Pedro Guilherme-Moreira)

PARTIDO SOCIALISTA
SECÇÃO DE GULPILHARES E VALADARES

Anexo 7

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e distinta mesa

Senhor Presidente da União de Freguesias e seu Executivo

Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia de Freguesia

Fregueses

A bancada do Partido Socialista endereça os parabéns à Assembleia de Freguesia pela forma como foi organizada e como decorreram as Comemorações da passagem do 48º Aniversário do 25 de abril de 1974.

Salientamos o Sarau Cultural, na noite de 24, neste mesmo Auditório de Gulpilhares, com a participação de forças ativas desta União, privilegiando a música e enaltecendo o simbolismo da data.

O dia 25, em Valadares, foi abrilhantado pela participação da Fanfarra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares e pelas intervenções dos jovens alunos da Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves.

Estes dois momentos ficarão perpetuados na história e no tempo da União de Freguesias, da verdadeira democracia, abrindo portas às comemorações dos 50 anos desta efeméride. Estamos convictos que não será uma simples data e que todos seremos envolvidos por forma a registar uma data tão importante para os portugueses.

Deixamos um agradecimento público ao Jornal Audiência pela cobertura nesta data tão significativa.

Apelamos à celebração de outras datas comemorativas importantes, como por exemplo o 1º de maio, envolvendo o tecido industrial emergente na União de Freguesias com a actividade cultural e desportiva das Coletividades, Associações e Escolas.

Agradecemos o apoio e investimento dado às Coletividades e Associações deixando um repto para que sejam dadas oportunidades de crescimento e evolução. Este grupo parlamentar apela novamente à dinamização das actividades criando uma Agenda Cultural. A União de Freguesias tem uma forte vertente cultural e desportiva podendo mencionar o Teagus, o Orfeão de Valadares, o Coral de Gulpilhares, o Hoquéi de Gulpilhares, o Miramar-Império, o Valadares Futebol Clube, entre muitas outras. Elaborando a Agenda Cultural, fazendo com que datas não coincidam e dando a conhecer aos fregueses através de publicações em pontos estratégicos e nas plataformas digitais, ou mesmo criando uma interacção com o Município de Gaia.

Solicitamos ao executivo que o espaço público do parque escolar possa ser disponibilizado para espaço de treino a algumas Coletividades e Associações que neste momento carecem de espaço físico e que não podem contar com locais dentro da própria freguesia tendo de se deslocar às freguesias vizinhas.

Gostaríamos de ver uma Biblioteca, por exemplo na Escola Secundária de Valadares, aberta aos fregueses com condições e moldes para a sua utilização, onde as famílias pudessem

depositar o seu espólio e o mesmo enriquecesse a população. É necessário criar hábitos de leitura e ao mesmo tempo enriquecer os laços geracionais.

É urgente uma plataforma de entendimento com as Instituições Públicas.

Por fim, apresentamos um voto de louvor.

PARTIDO SOCIALISTA
SECÇÃO DE GULPILHARES E VALADARES

PS

Anexo 8

VOTO DE LOUVOR

À ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM GOMES FERREIRA ALVES

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresenta este voto de louvor pelas Comemorações do 48º Aniversário do 25 de abril de 1974.

Esta Escola Pública de excelência, fruto do empenho das suas Direções, do seu quadro de docentes e não docentes, prevalece na história pela formação dos seus alunos abrindo portas a um auspicioso futuro.

As comemorações do 25 de abril de 2022 fazem prova, ficando marcadas pela participação de um grupo de alunos do secundário, apoiados pelo corpo docente, que deram vida e voz a um momento histórico que marca a Liberdade de Portugal.

A preocupação e a excelência na apresentação e forma de transmitir e sentir a mensagem, a teatralidade, a força das palavras, a musicalidade enriqueceram as Comemorações fazendo sentir que o 25 de abril prevalece vivo e presente nos jovens. Executaram um trabalho exemplar para todos os presentes, perpetuando a história e enriquecendo a Comunidade Escolar.

A Geração Ferreira Alves, a sua Direção, o corpo docente e não docente e o grupo de alunos interveniente merecem todo o nosso respeito, consideração e homenagem pela ação desenvolvida ao longo da Cerimónia.

Neste sentido, a Bancada do Partido Socialista, propõe à Assembleia de Freguesia aprove este voto de louvor e convida todas as outras forças parlamentares a associarem-se.

27 de abril de 2022

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista

(Dar a conhecer a aprovação deste voto de louvor, assim como este documento, à Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves)

DECLARAÇÃO DE VOTO DOS GRUPOS PARLAMENTARES DO PSD E DO CDS-PP NA MOÇÃO DE HOMENAGEM A ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA

Explicitação do sentido do voto a favor

Num tempo em que está em crise a ideia e o conceito de esquerda e direita – e sabendo nós que é dos sábios a ideia de que os extremos se tocam, mas todas as forças presentes neste parlamento já se declararam bem longe de qualquer extremo – é importante que as bancadas signatárias, recordando que nelas militam pelo menos dois antigos estudantes de Coimbra, realcem que Adriano Correia de Oliveira não pertence apenas a um comité, mas é um nome da liberdade e a liberdade abrange todos os espectros. Todos nós somos homens e mulheres livres.

E como esses estudantes que, em Coimbra, se sentem todos feitos da mesma carne, do mesmo tecido das capas negras, da mesma voz que canta enquanto todos se embuçam e ocultam as palmas, porque não há glória maior do que o combate de um só homem ou de uma só mulher contra tudo e contra todos, do mesmo desgaste das Monumentais e da Via Latina para que os sapatos do Pedro e da Júlia também contribuíram, Adriano é nosso. Adriano jogou voleibol como o Pedro e foi orfeonista como a Júlia e o Pedro e a Júlia representam dezenas de milhares de Gulpilharenses e Valadarenses que lembram os oitenta anos de um homem que morreu demasiado novo.

Viva a coragem, a inspiração e a luta do nosso Adriano.

Pelas bancadas,

(Pedro Guilherme-Moreira e Júlia Guerra do Couto)

Anexo 12

Declaração de voto
Moção "Pela Paz" – CDU

O Bloco de Esquerda,

a) defendendo a necessidade de acabar com o estado de guerra na Ucrânia e regressar à paz estável e duradoura,

b) e concordando com as propostas específicas de solidariedade com o povo ucraniano, de apelo ao Governo e de ajuda pelas vítimas.

Não acompanha a formulação que apresenta o conflito como acontecimento sem causas, não mencionando que ele tem origem na invasão de um país soberano e por isso não condenando a parte agressora.

O que está em causa é uma invasão armada violenta da Ucrânia pela Rússia.

A Moção da CDU sem mencionar isso, branqueia a causa do conflito.

Nesse sentido o Bloco Esquerda, abstem-se na votação desta Moção

A representante Bloco
Marisa Matias

Outra coisa
Retirar e Pôr

PARTIDO SOCIALISTA

SECÇÃO DE GULPILHARES E VALADARES

SLAVA UCRANIA

Anexo 9

A 24 de Fevereiro de 2022 o mundo mudou, na sequência da pandemia do SARS.Cov de 2019 que **ainda não terminou**, o mundo fecha a trilogia da "**fome, peste e guerra**", sim porque a fome agravou-se, mas quando menos esperávamos surge-nos a guerra, mesmo no seio da Europa.

Sob um pretexto que ainda ninguém entende " se é, que é, preciso entender um país invadir, outro país soberano" a Federação Russa invade a nação vizinha a "Ucrânia".

A Rússia não é um país qualquer, é um país do conselho permanente da ONU, é um país com historial de agruras e amarguras das guerras que passou, e dos milhões de russos que tombaram por elas a favor da liberdade e autodeterminação dos povos, daí que a culpa desta invasão não é dos russos **mas é de quem os governa e de quem os apoia**.

Aquilo que assistimos todos os dias em direto e que nos entra pela casa dentro, não nos pode deixar indiferentes. Não, não é um dos filmes de acção de uma estação qualquer, é a realidade, são pessoas, são crianças, são jovens, que assistem incrédulos perante aquilo que lhes está acontecer, viram a sua casa a ser bombardeada por armas (sejam elas conhecidas, desconhecidas ou até proibidas), viram a sua família, os seus vizinhos, amigos e outros a tombarem ou fugirem de algo que não sabem o porquê. A guerra está à nossa porta (não sei se já repararam) e no nosso quintal, existe um povo que contra tudo e contra todos ... resiste ... resiste. O seu líder ao contrário do que era esperado, não ofereceu a chave da porta da sua nação... não ... não ofereceu. Pediu a todos os seus cidadãos para se mobilizarem e a todos os povos que o ajudem a resistir... porque depois da Ucrânia serão as outras Ucrânias.

O PS não podia ficar indiferente a estes acontecimentos, os seus militantes e os seus líderes já manifestaram publicamente e em vários locais a total solidariedade ao povo Ucraniano. Esta solidariedade é

expressa no programa de ajuda "Somos Ucrânia" e muitas de outras iniciativas pelo país.

Não podemos deixar de saudar a recente iniciativa do mais alto representante da ONU e seu Secretário-Geral do Dr. António Gueterres, na tentativa de restabelecimento da PAZ. Não conseguimos entender a forma de como alguns partidos políticos percebem este conflito assim como a forma que expressam a solidariedade perante um povo massacrado. Mas ... "a árvore não faz a floresta" e assim como vimos muitos desses apoiantes da guerra a se desvincularem desses partidos, porque não revêm na manifestação dos seus líderes, esperemos que os desta assembleia, nos acompanhem nesta moção de solidariedade ao povo ucraniano e no repúdio das acções belicistas que têm sido alvo.

Vem neste sentido o Grupo Parlamentar do PS apresentar esta moção de apoio e solidariedade ao POVO UCRANIANO, e caso seja aprovada, solicita a esta assembleia que seja enviada à embaixada ucraniana.

Como em todas as moções do PS, este grupo parlamentar congratula todas as forças politicas que se queiram solidarizar e subscrever, com esta moção.

..." Não há machado que corte, a raiz ao pensamento"...

SLAVA UCRÂNIA

GAIA PSD PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

GRUPO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
GULPILHARES E VALADARES

Anexo 10

REQUERIMENTO PARA ESCLARECIMENTO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 27 DE ABRIL DE 2022

1. **Obras de rede ferroviária**

Continuamos a assistir ao progresso dos trabalhos no troço ferroviário Valadares - Vila Nova de Gaia, empreitada que se encontra integrada na modernização da linha do Norte e que com certeza trará um conjunto de mais valias à população em geral. No entanto, até ao momento tem sido uma tarefa morosa com alguns constrangimentos, em especial ao nível da rede viária pela sua danificação provocada pelas constantes passagens de viaturas pesadas nas ruas, o grupo parlamentar do PSD gostaria de saber se o executivo dispõe de alguma informação sobre a data da conclusão da obra e se a empreitada contempla a requalificação dos arruamentos danificados ou por outro lado, quem assumirá os encargos destes prejuízos?

Também, e uma vez, que neste momento, as áreas de estacionamento Sul e Norte da Estação de Valadares estão no centro das obras, aliás, no caso do parque norte, este está totalmente cercado pelas redes de proteção da obra em curso, o que levou até ao desaparecimento da lavagem automóvel que aí existia. Apesar de termos conhecimento que o local de estacionamento foi transferido para local diferente, no sentido de suprir as necessidades dos utilizadores do mesmo, gostaríamos de perguntar se as condições anteriormente estabelecidas pela CP na cedência à Junta de Freguesia de Gulpilhares e Valadares, para utilizar estes parques e daí obter algum retorno financeiro, serão mantidas após o seu término ou se haverá alteração no acordo anteriormente existente?

Gulpilhares, 27 de abril de 2022

P'la bancada do Partido Social Democrata

Henriqueta Paula Dias Vicente Antunes

(Henriqueta Paula Dias Vicente Antunes)

Anexo 1

Voto de Homenagem

Adriano Correia de Oliveira nasceu no Porto, em 9 de abril de 1942, e morreu em Avintes, em 16 de outubro de 1982, pelo que se completam 80 anos do seu nascimento, o que está a ser alvo de diversas iniciativas organizadas a nível nacional por parte de uma Comissão Executiva nomeada pelo Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira, que inclui concertos musicais, edição de livros, debates e exposições itinerantes por todo o país.

Após concluir os estudos secundários no antigo Liceu Alexandre Herculano, **Adriano** matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1959, onde teve uma intensíssima participação no meio cultural e desportivo ligado à Academia.

Adriano foi um músico português intérprete da canção de Coimbra e cantor de intervenção. São célebres algumas das suas canções, com poemas de poetas contemporâneos como Manuel da Fonseca, António Gedeão e Manuel Alegre, como "A Trova do vento que passa", espécie de hino da resistência dos estudantes à ditadura de Salazar. Diversos álbuns foram editados pela Orfeu, desde 1967, como "Adriano Correia de Oliveira", "O Canto e as Armas", "Cantaremos", "Que nunca mais" e "Cantigas Portuguesas". Mas outros *singles* e EP's foram publicados antes e depois do 25 de Abril de 1974. Recebeu várias condecorações, designadamente Comendador da Ordem da Liberdade e Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Gulpilhares e Valadares reunida no dia 27 de Abril de 2022, delibera aprovar um Voto de Homenagem a **Adriano Correia de Oliveira**, saudar as Comemorações do 80º aniversário, e apoiar o programa comemorativo organizado pela Comissão Executiva.

Pela CDU,

Se aprovado, este Voto deverá ser enviado ao Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira. e à sua família.

Rua Oliveira e Silva, 122, r/c | 4400-236 Vila Nova de Gaia | 22 379 43 45 | www.cdugaia.org

29/4/22

Anexo 1

1 - CDS - Contra
1 - PSD - " Pedro Moreira
7 - PS - Favor
1 - CDU - Favor
1 - B.E. - Favor.
2 - PSD - Favor

Moção

Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a Revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas.

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma "evolução" ou "transição" entre regimes, um

Rua Oliveira e Silva, 122, r/c | 4400-236 Vila Nova de Gaia | 22 379 43 45 | www.cdugaia.org

momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo.

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao desmantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, consequentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Gulpilhares e Valadares, reunida a 27 de Abril de 2022, delibera:

1. Saudar o 48.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;

Rua Oliveira e Silva, 122, r/c | 4400-236 Vila Nova de Gaia | 22 379 43 45 | www.cdugaia.org

2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;

3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;

4. Exigir a criação das Regiões Administrativas sem mais delongas e processos dilatórios;

Pela CDU,

Beatriz Russo

Rua Oliveira e Silva, 122, r/c | 4400-236 Vila Nova de Gaia | 22 379 43 45 | www.cdugaia.org

PSD + CDS + PS + BE. Alt. CDU-F.

Anexo 2

Moção

Pela Paz, pela Verdade, contra a mentira e os crimes de guerra

É preciso pôr fim à guerra que tem lugar na Ucrânia desde há oito anos e que não devia ter começado. Urge inverter a escalada de confronto económico e belicista e defender a Paz. É necessário assegurar as condições para um cessar-fogo e uma solução negociada, travar o aproveitamento da guerra e das sanções como pretexto para agravar as condições vida dos trabalhadores e dos povos.

Ninguém pode ficar indiferente ao sofrimento e destruição associados à guerra seja ela qual for. A morte, a perda de vidas humanas é sempre a face mais visível da guerra e deve ser forte razão para que esta seja evitada. O que exige que seja na garantia da integridade e respeito pela vida e não na instrumentalização das vítimas de conflitos que se concentrem os esforços de todos os que defendem a Paz.

A única saída para este conflito que passa pelo fim imediato da guerra, espoletada pela Rússia na Ucrânia, pela defesa de conversações de Paz que estabilizem a relação entre os dois países e confirmem o carácter neutral da Ucrânia na arquitectura de segurança europeia.

Nas últimas décadas a guerra voltou ao solo europeu, primeiro com a Guerra da Jugoslávia, agora com a guerra na Ucrânia. Ambos são exemplos de como permanece a mentalidade de blocos militares e esferas de influência, causando sofrimento, morte, dor e medo na Europa.

As alegações ucranianas de "crimes de guerra" ocorridos em Bucha, Kramatorsk e outros, bem como as alegações russas de que se tratou de uma "operação de manipulação" desencadeada por forças ucranianas, sendo informações contraditórias, são inquietantes e exigem cabal apuramento, evitando repetir o erro de fomentar acusações e responsabilidades que se vieram a revelar falsas.

Os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, não só não têm justificação como merecem a mais viva condenação, quer ocorram na Ucrânia, no Iraque, no Afeganistão, Líbia, no Iémen, ou na Palestina.

A Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 7º, determina um posicionamento fundamental nas relações internacionais que deve guiar a intervenção do Governo Português neste conflito: "Portugal preconiza a abolição do imperialismo, do colonialismo e de quaisquer outras formas de agressão, domínio e exploração nas relações entre os povos, bem como o desarmamento geral, simultâneo e controlado, a dissolução dos blocos político-militares e o estabelecimento de um sistema de segurança colectiva, com vista à criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a paz e a justiça nas relações entre os

Rua Oliveira e Silva, 122, r/c | 4400-236 Vila Nova de Gaia | 22 379 43 45 | www.cdugaia.org

povos". Em nenhum momento o Governo Português deve contribuir para alimentar a escalada de conflito que paira sob a ameaça de uma guerra nuclear.

A Paz é um valor que se transmite, que se ensina, que se educa até se sentir. Neste momento, o apelo à Paz faz um sentido fundamental. Temos assistido ao fim de importantes tratados de desarmamento, particularmente de armas nucleares. Temos razões para estar alarmados, não apenas com o conflito da Ucrânia, mas a propósito da vulgarização da guerra como forma de resolução de conflitos entre Estados ou estabelecimento de domínio geo-estratégico sobre recursos naturais.

A multiplicação de conflitos, a corrida aos armamentos, o acicatar das rivalidades regionais e imperialistas é motivo de sublinhada preocupação. Por isso apresentamos a seguinte Proposta de Moção:

A Assembleia de Freguesia de Gulpilhares e Valadares, reunida a 27 de Abril de 2022:

1. Manifesta a solidariedade com todos os ucranianos atingidos por este conflito; e valoriza as iniciativas junto da comunidade ucraniana para apoiar a eventual necessidade extraordinária de acolhimento de refugiados;
2. Apela ao Governo Português que actue neste delicado contexto em defesa do preconizado na Constituição da República Portuguesa, contribuindo para o desanuviamento do conflito;

- Valoriza o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia ao "Leilão Solidário com o Povo Ucraniano" promovido pelo Conselho Português para a Paz e Cooperação e pelos Artistas de Gaia, e o apoio aos "Concertos pela Paz" que o CPPC tem promovido ao longo dos anos, no sentido de contribuir para a difusão dos valores da Paz e do desarmamento;
- Reclama o indispensável, cabal e rigoroso apuramento, por entidades efectivamente independentes, das situações relatadas, visando uma real avaliação dos factos e sem julgamentos predeterminados que contribuam para alimentar versões que só servem para justificar a escalada da guerra e os objectivos de quem nela vê uma peça para garantir a sua hegemonia mundial;
- Condena todos os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, tenham ocorrido ou ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia ou de outros países;
- E manifesta o seu pesar por todas as vítimas da violência e da guerra que desde 2014 decorre na Ucrânia, respeitando um minuto de silêncio em sua memória.

Pela CDU,

Beatriz Russo.

Rua Oliveira e Silva, 122, r/c | 4400-236 Vila Nova de Gaia | 22 379 43 45 | www.cdugaia.org

27/4/22